



UFV

INFORMA

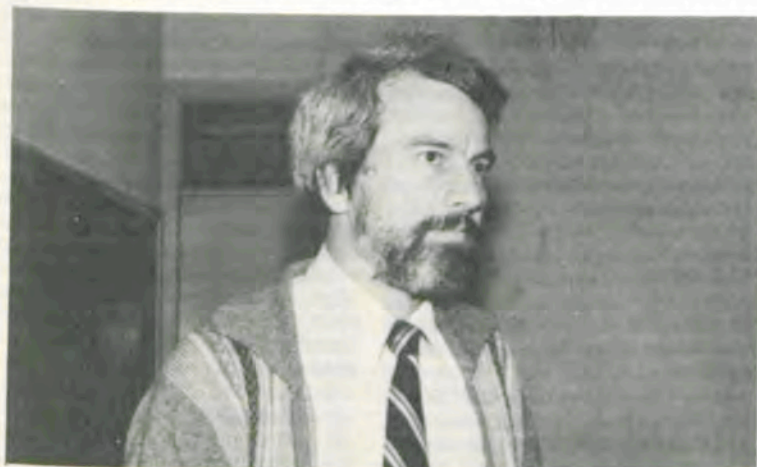
EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 13

Quarta-feira, 17 de junho de 1981

N.º 690

Departamento de Física recebe visita de professor da Universidade de Purdue



O Departamento de Física, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa, recebeu a visita do professor Victor Goldschmidt (foto), titular de Engenharia Mecânica da Universidade de Purdue, Estados Unidos, na primeira semana deste mês.

Ele proferiu duas palestras, sendo a primeira sobre as pesquisas, a nível de mestrado e doutorado, que vem orientando, em Purdue, na área de mecânica de fluidos e transferência de calor e condicionamento de ar em edifícios. Na segunda palestra, falou sobre questões relativas à economia de energia no condicionamento de ar e aquecimento de água em edifícios.

O professor Victor Goldschmidt, propôs, além disso, um convênio com a UFV, no sentido de pesquisar um sistema de refrigeração que não utiliza eletricidade. O ciclo de refrigeração proposto, que poderia ser utilizado, por exemplo, na conservação de peixes ao longo da costa brasileira, é simples e barato, e pode utilizar como fonte de energia um pequeno curso d'água ou mesmo a energia das ondas do mar. O projeto suscitou vivo interesse entre vários pesquisadores da UFV e encontra-se atualmente em fase de estudos.

Alcool de mandioca

O professor Evandro Ferreira Passos, do Departamento de Física da UFV, defendeu tese de mestrado, no mês passado, na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. Sob a orientação do profes-

or Jair Carlos Mello — um dos projetistas da Usina de Curvelo — a tese investigou a condutividade térmica da pasta da mandioca, visando a otimização de alguns equipamentos das usinas de álcool de mandioca.

«Várias matérias-primas deverão participar do Programa Nacional do Alcool, informa o professor Evandro Ferreira Passos, cabendo à mandioca uma posição privilegiada, devido às grandes vantagens apresentadas: pouca exigência quanto à qualidade da terra, menor consumo de energia de processamento, maior concentração de carboidratos, possibilidade de cultivo em todas as latitudes do território nacional, melhor adequação a usinas de pequeno porte etc.»

A Universidade Federal de Viçosa, segundo afirmou, reúne todas as condições para assumir um papel de vanguarda nas pesquisas sobre álcool de mandioca.

Energia solar

A convite do secretário Fernando Fagundes Netto, de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e secretário executivo da Comissão Estadual de Energia, o professor Mauri Fortes, chefe do Departamento de Física da UFV, fez palestra ontem, às 9h, em Belo Horizonte, para os membros da Comissão Estadual de Energia, sobre o tema «Estado da Tecnologia da Energia Solar — Disponibilidade de Tecnologia no Brasil para Aplicações de Energia Solar nas Atividades Rurais e Urbanas — Eficiência, Custos e suas Possibilidades Econômicas na Área Rural».

Departamento de Educação Física promove Festival de Ritmo e Dança

Amanhã, a partir das 8h30m, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, o Departamento de Educação Física e o Conselho de Extensão promovem o Festival de Ritmo e Dança, com 300 participantes, alunos de rítmica 1 e 2 e do Curso de Jazz da UFV, e crianças dos colégios e escolas de Viçosa e São Miguel do Anta. O objetivo é avaliar o trabalho desenvolvido no semestre, segundo informa a professora Maria Eugênia Penha Morato, coordenadora da promoção, que está sendo organizada pelos alunos de rítmica 1 e 2.

Diretoria Executiva do AGROS mostra benefícios concedidos em 1980/1981

Foi encerrado ontem, no auditório do Centreinar — Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem, o ciclo de palestras promovido pelo AGROS — Instituto U.F.V. de Seguridade Social, realizado em diversos Departamentos da Universidade Federal de Viçosa.

As palestras, iniciadas em fevereiro, visaram enfocar os resultados alcançados pelo AGROS no exercício de 1980, os programas em andamento e as projeções até o final do ano. As exposições e debates com os participantes do AGROS foram realizadas pela Diretoria Executiva, integrada por Antônio Helton Ladeira, diretor geral, Elias Campos, diretor de Seguridade e Dilermando Cardoso, diretor administrativo-financeiro.

Os debates

Após cada palestra, os dirigentes do AGROS debateram com os associados diversos assuntos de interesse, esclarecendo todos os detalhes sobre o funcionamento do órgão e dirimindo dúvidas, especialmente sobre a complementação de aposentadorias, pecúlios etc. Os resultados dos encontros foram excelentes, e a Diretoria Executiva do AGROS entende que trouxe benefícios para todos, e, por isso, já está preparando a promoção de novo ciclo de reuniões, para o segundo semestre.

Na implantação do AGROS, em 1980, foram filiados 3.445 sócios fundadores, e no final do exercício, haviam 3.557 participantes, representando 89% dos

funcionários das entidades patrocinadoras: UFV, Centreinar, Centro de Ensino de Extensão, Funarbe e o próprio AGROS. Até maio último, o número de filiados cresceu para 3.640, representando 90,50% dos funcionários.

Em 1980, os beneficiados pelo AGROS foram 29 participantes, sendo cinco por invalidez, cinco por tempo de serviço, nove por velhice, quatro pensões por morte, cinco pecúlios por morte e um auxílio reclusão. No mês de maio último, os beneficiados foram 45, sendo 11 por aposentadoria por tempo de serviço, 11 por velhice, cinco por invalidez, sete pensões por morte, 10 auxílios-doença e um auxílio reclusão.

Em 1980, após o encerramento do prazo legal de inscrição no AGROS, foram feitas 166 novas adesões, e apenas 20 cancelamentos. Este ano, houve 134 adesões e 22 cancelamentos. Além disso, o AGROS, de janeiro a maio último, concedeu empréstimos no total aproximado de Cr\$ 90 milhões, beneficiando 1.700 participantes.

Outra informação importante dada pelos dirigentes do AGROS: estão sendo ultimados os estudos da Carteira Habitacional, para implantação ainda no segundo semestre. Também, para a segunda quinzena de julho, está previsto o lançamento do Informativo AGROS, que dará informações úteis e orientação aos associados. Trata-se de um órgão para divulgação de todas as atividades e serviços do AGROS, permitindo ainda o diálogo entre o órgão e seus participantes.

53.ª Semana do Fazendeiro

No período de 13 a 17 de julho próximo, o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverá a 53.ª Semana do Fazendeiro, com a participação de ruralistas de vários Estados. Durante o certame, o produtor rural terá oportunidade de assistir conferências, participar de debates e de atividades práticas sobre diversas culturas. Este ano, o agricultor poderá vir novamente acompanhado de sua esposa, que terá atividades especiais na área de Economia Doméstica. Para participar da 53.ª Semana do Fazendeiro, os interessados devem apresentar um dos seguintes documentos: cadastro de produtor; certificado expedido pela prefeitura local, Escritório da Emater ou Sindicato Rural do município de origem.

Programa Gilberto Melo realiza Dia de Campo sobre Criação de Peixes

Com a participação de 252 agricultores da microrregião de Viçosa, foi realizado Dia de Campo sobre Criação de Peixes, na propriedade do ruralista Oswaldo Milagres, no município de Araponga.

A iniciativa foi do Programa Gilberto Melo, criado pelo convênio, firmado no ano passado, entre a Universidade Federal de Viçosa, Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e o Banco Central do Brasil, que é um Programa de Treinamento Prático de Estudantes Mediante Assistência Técnica e Social a Pequenos e Miniprodutores Rurais e Comunidades Carentes.

Programa

O objetivo do Dia de Campo foi mostrar a importância da piscicultura, principalmente para o meio rural, como fonte alternativa de maior renda para o agricultor e melhor alimentação para as famílias, no interior.

A coordenação esteve a cargo dos técnicos do Programa Gilberto Melo, engenheiros-agrônomo Antônio Arnaldo Dias e Célio Paiva Soares, com participação ativa dos estudantes da UFV. A programação foi executada com as seguintes palestras: do professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão, sobre os objetivos do

Dia de Campo; do professor José Rodrigues de Souza, sobre a Importância da Piscicultura; do estudante de Zootecnia, Márcio Elízio da Cruz, sobre Espécies de Peixes mais Indicados e sua Alimentação; do estudante de Zootecnia, Joaquim Cândido da Silva, sobre Instalações e Equipamentos; do estudante de Zootecnia, Alfredo José Ferreira, sobre Manejo em Piscicultura; e das estudantes Magda Cristina Ferreira da Silva e Aparecida Maria F. da Costa, dos Cursos de Nutrição e Economia Doméstica, respectivamente, sobre Valor Nutritivo do Peixe. Após as exposições, foram realizados animados debates, pois os ruralistas demonstraram grande interesse na matéria.

Também participaram dos trabalhos, em Araponga, o vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Joaquim Aleixo de Souza; o prefeito municipal, José Ribas Primo; o vice-prefeito, Geraldo Dias de Araújo; e os representantes da Epamig, Ana Mércia, da Emater-MG, Reynaldo do Carmo Neves, e do IEF, José Medina da Fonseca.

A Banda de Música de Araponga, sob a regência do maestro Antônio Lana, compareceu à reunião, apresentando diversos números musicais, e o encerramento foi com Pedro Tião e seu Forró.

Emater-MG promove III Encontro de Suinocultura em Ponte Nova



Em Ponte Nova, no dia 28 de maio último, sob a coordenação da Emater-MG, foi realizado o III Encontro de Suinocultura, com a participação de autoridades municipais; representantes da Associação Mineira de Criadores de Suínos, da Comissão de Financiamento da Produção (CFP) em Minas Gerais e empresas privadas; professores da Universidade Federal de Viçosa; gerentes de bancos; técnicos da Emater-MG, Epamig e do IEASA-MG e mais de 100 suinocultores (foto).

O encontro de Ponte Nova vem se tornando uma tradição entre a classe produtora regional de suínos. Este ano, cerca de 150 elementos compareceu à reunião e os suinocultores demonstraram grande interesse, pois o momento é de crise no setor e, mesmo assim, atenderam à convocação dos organizadores, o que contribuiu para o êxito da promoção, realizada na sede da Associação Atlética Banco do Brasil.

A abertura do III Encontro de Suinocultura foi feita pelo prefeito municipal de Ponte Nova, Antônio Bartolomeu Barbosa, que saudou os visitantes. Em seguida, foram pro-

feridas as seguintes palestras: Alimentos Alternativos para Suínos, por Luiz Fernando Alves Ferreira, coordenador regional da Emater-MG; Comercialização de Suínos, por Hélio Lodi, presidente da Associação Mineira de Criadores de Suínos; Milho da CFP, por Sérgio Vieira Silva, supervisor técnico da CFP em Minas Gerais; Manejo de Leitões, pelo médico veterinário Geraldo Rodrigues Miranda e Higiene e Profilaxia, pelo médico veterinário José Nunes Filho, ambos das Rações Guabi.

Posição de Ponte Nova

Segundo dados estatísticos da Emater-MG, a suinocultura regional vem ocupando, há longos anos, a supremacia no Estado, contando hoje com 324 granjas altamente tecnificadas, capazes de produzir cerca de 16 mil cevados ao mês. A maior concentração está localizada no município de Ponte Nova, que possui 30 suinocultores, e a produção mensal é 3000 mil cevados. Em segundo lugar, vem o município de Uruçânia, que conta com 38 granjas e uma produção mensal de 2700 cevados.



O estudante de Zootecnia, Márcio Elízio da Cruz, falando durante o Dia de Campo.

Coral da UFV participa do 1.º ENCORU

O Coral da Universidade Federal de Viçosa vai participar do 1.º ENCORU — Encontro Nacional de Corais, de 14 a 19 de julho próximo, no «campus» da Universidade Federal do Paraná. Na oportunidade, serão debatidos os problemas que os corais universitários enfrentam atualmente, além de apresentações individuais e coletivas.

Desde agosto de 1980, o Coral da UFV está vinculado ao Conselho de Extensão e vem realizando intenso trabalho de difusão do canto coral nas comunidades universitária e viçosense.

Concerto

No último dia nove, no auditório do Departamento de Economia Rural, sob a regência do maestro João Adamor Neves, professor do Departamento de Administração e Economia, numa promoção do Conselho de Extensão, o Coral da UFV apresentou seu concerto de encerramento no primeiro semestre (foto). As músicas selecionadas foram da Renascença francesa e alemã, além de obras populares e folclóricas, nacionais e internacionais, com destaque para a peça «Opa, Opa», do folclore chileno.

Inscrições para o Vestibular/1982

A Universidade Federal de Viçosa receberá inscrições para o Concurso Vestibular de 1982, no período de 28 de setembro a 30 de outubro próximo, no Registro Escolar, no «campus» universitário, CEP-36570, Viçosa-MG, e no Escritório da Reitoria da UFV, na rua Rio de Janeiro, 1662, CEP-30000, Belo Horizonte-MG.

Para o ano de 1982, a UFV oferecerá 1.000 vagas no seu Concurso Vestibular, que será realizado de três a oito de janeiro. Para inscrição, os candidatos devem apresentar os documentos: cédula de identidade; três fotografias 4 x 5 cm; prova de pagamento da taxa de inscrição; e formulário de inscrição, devidamente preenchido.



Reunião sobre Processamento de Dados

Numa iniciativa da Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa e da Sociedade Brasileira de Computação (SBC), reuniram-se na UFV, nos dias quatro e cinco do corrente, dirigentes CPD's de várias universidades e empresas, além de professores e outros profissionais interessados em computação, com a finalidade de criar um grupo nacional de interesse na área de redes locais de computadores.

O grupo irá operar exclusivamente com objetivos educacionais, científicos e técnicos, na sua especialidade. Os seus principais serviços são: coleta e disseminação de informações, através de um periódico (o primeiro número em fase de impressão) e outras publicações; organização de sessões nos congressos da SBC; promoção de conferências e simpósios; organização de grupos de trabalho para educação, pesquisa e desenvolvimento; e servir como fonte de informações técnicas para a SBC, na sua área de interesse.

Esta é a primeira iniciativa de se criar um grupo de estudos, a nível nacional, no setor de computação, e os resultados trarão benefícios para todos os órgãos públicos e privados, ligados ao assunto. Segundo a CPD, entende-se como uma rede local um conjunto de computadores que, distantes um do outro não mais de 10 km, estejam interligados, de modo que possam interagir entre si, e cada um possa utilizar os recursos inerentes aos demais.

Além de participar da reunião, os técnicos visitantes percorreram todo o «campus» universitário e, na Imprensa Universitária, assistiram a um audiovisual sobre a UFV. Comparceram ao encontro representantes das Universidades Federais de Ouro Preto, Uberlândia, Espírito Santo, Juiz de Fora, São Paulo, Minas Gerais; Universidade Estadual de Maringá (SP); Escola Superior de Agricultura de Lavras; Computadores Brasileiros S/A (Cobra); Processamento de Dados da Previdência Social (Dataprev); Engapel; e Serviço Federal de Processamento de Dados.

Linguagem Computacional

A CPD, através da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento, desde o dia 15 está ministrando o Curso de Linguagem Computacional,

que vai até o próximo dia 26, com aulas das 14h às 16h, e especialmente dirigido para a área de Letras. O curso, aberto a todos os professores e alunos da UFV, tem por finalidade apresentar aos estudiosos de Letras a computação desmistificada e uma linguagem de programação de computadores voltada para os seus interesses diretos.

III Sepoagro

Em Florianópolis, no Seminário de Pesquisa Operacional Aplicada à Agricultura (III Sepoagro), a Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da Central de Processamento de Dados (CPD) da Universidade Federal de Viçosa e o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) apresentaram o trabalho intitulado «Um Modelo de Simulação de Secagem com Ar Natural a Baixa Temperatura».

O estudo mostra que «os grãos úmidos, depois de colhidos, devem sofrer uma secagem para reduzir-lhes o teor de umidade, a fim de que sejam armazenados com segurança. Um sistema de secagem consiste em colocar o grão em um silo, com fundo falso, ao qual está acoplado um ventilador, que faz o ar ambiente passar pela massa de grãos. A medida que o ar passa pelos grãos, ele vai retirando-lhes água, por evaporação (secando o produto). No Brasil, já se tem demonstrado a viabilidade desse sistema de secagem, mediante pesquisas desenvolvidas em universidades e aplicações práticas em várias fazendas.»

O trabalho pesquisado «consiste na implementação de um dos modelos mais completos de simulação e de fácil utilização para o usuário, representando a secagem de milho, em silos com ar natural. Fornecendo ao programa as dimensões do silo, a potência do ventilador, o aquecimento dado ao ar, a umidade inicial do milho, os dias de enchimento do silo, a temperatura e a umidade relativa do ar, e fazendo variar esses dados para uma mesma quantidade de grãos, pode-se, através de resultados fornecidos, otimizar a secagem, determinando a mínima potência do ventilador, para que se faça a secagem do produto num certo tempo, sem nenhuma deterioração comercial dos grãos.»

EMAF ensina agricultores de baixa renda do município de Florestal



Com a intenção de reduzir perdas e aumentar a margem de lucro dos agricultores de baixa renda do município, a Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa, colocou seus alunos na difusão de tecnologia aos pequenos produtores. As aulas fazem parte da disciplina de Extensão Rural e funcionam como Demonstração de Resultado ou Demonstração Técnica daquilo que os estudantes aprendem em Zootecnia, Horticultura ou Agro-

nomia.

Segundo o diretor da EMAF, professor Wellington Abranches de Oliveira Barros, a UFV procura ajudar os agricultores de baixa renda, racionalizando ao máximo o uso dos fatores de produção dos fazendeiros, que são responsáveis, em grande parte, pelo abastecimento interno de alimentos. Além disso, essa atividade proporciona prática aos alunos e propicia o treinamento de mão-de-obra rural (foto).

Palestra sobre Zootecnia na UFV



A Associação Mineira dos Estudantes de Zootecnia (AMEZ) e o Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, com apoio do Conselho de Extensão, promoveram, no último dia três, às 20h, no salão nobre do edifício Arthur Bernardes, palestra do professor Mário Hamilton Vilela (foto), presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (ABEAS) e considerado o pai da Zootecnia no Brasil.

A abertura da reunião, que teve a presença de mais 100 estudantes de graduação e pós-

graduação e professores do Departamento de Zootecnia da UFV, foi feita pelo presidente da AMEZ, acadêmico Reynaldo Zapalá Pimentel, que apresentou o visitante.

O professor Mário Hamilton Vilela discorreu sobre o tema «A posição do zootecnista no Brasil», e, após sua palestra, debateu diversos assuntos com o plenário. O professor Joaquim Campos, em nome do Departamento de Zootecnia, encerrou os trabalhos, agradecendo o presidente da ABEAS pela sua oportuna exposição.

Equipe da UFV ganha primeiro jogo no Campeonato Regional de Futebol

Em sua primeira partida do Campeonato Regional de Futebol, a equipe da Universidade Federal de Viçosa, orientada pelo Departamento de Educação Física (DES), venceu o time do Ribeiro Junqueira, da cidade de Leopoldina, por 1 x 0, com gol

aos 22 minutos do primeiro tempo, de cobrança de falta, pelo jogador Aloísio. A próxima partida será neste sábado, em Visconde do Rio Branco, às 21h, contra a equipe do Nacional. O time do DES-UFV será dirigido pelo técnico Wilson de Moura Bonfim.



Flagrante da reunião na CPD.

Imprensa Universitária da UFV edita a apostila de nº 100

«Teoria do Comportamento do Consumidor», com 94 páginas, de autoria do professor Gilson Faria Potech Magalhães, do Departamento de Administração e Economia, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa (UFV), é a apostila de número 100, editada pela Imprensa Universitária da UFV, pelo sistema «offset», de acordo com o plano da administração superior da Instituição, de colocar à disposição dos estudantes um material didático de melhor qualidade possível, a preço reduzido.

Esta série de apostilas começou a ser editada em 1979, quando foram lançados 30 títulos, enquanto, em 1980, saíram 40. Em 1981, até 31 de maio, já foram editados 30 novos títulos, estando no prelo outros 16. A programação total deste ano deve atingir, pelo menos, 80 apostilas impressas pelo sistema «offset». Além disso, continuam sendo impressas, pelo sistema mimeografado, as apostilas que, por suas características, devem circular em formato superior a 22,5 cm x 16 cm, que é o formato da nova série.

São estas as 100 apostilas: Estudo dos Recortes, História da Educação Física, Melhoramento Animal (Seleção), Erros nas Medições Topográficas, Polpa de Celulose (Química dos Processos Alcalinos de Polpa-

ção), Função da Arquitetura na Habitação, Ginástica Olímpica, Biometria (Antropometria e Biotipologia), Introdução ao Estudo da Narrativa, Física (Ótica), Peritagem, Avaliação do Rendimento Escolar, Guia Prático de Taxidermia (Aves), Guia de Práticas de Fis 106, Condução d'Água para Irrigação, Elementos Greco-Romanos (Em Fernando Pessoa como Ricardo Reis), Alguns Aspectos da Cafeicultura Mundial e do Brasil, Língua Portuguesa, Psicanálise (Noções Fundamentais), O Processo da Tomada de Decisão, Custos de Construções, A Universidade como Mecanismo de Reprodução Social, Biometria (Estatística Aplicada), Por uma Releitura da Ideologia, Carboidratos, Controle de Compactação pelo Método de HILF, Manual de Utilização do Programa AVRPOL (Análises de Variância e Regressão Polinomial), Pesquisa de Marketing, Algumas Considerações sobre o Melhoramento do Cafeeiro, Desenvolvimento Rural (Cultura, Sociedade e Comunidade), Irrigação por Superfície, Custos Sociais da Escolarização no Meio Rural (O Caso da Escola Família), O Saneamento Básico e sua Necessidade, Tabelas para Cálculo de Rações, Curso de Puericultura, Índices Físicos dos Solos, Avaliação Sensorial de Alimentos (Métodos de Análises), Melhoramento Animal (Conceitos Básicos da Análise de Dados), Aducação

do Cafeeiro, Controle de Qualidade para Indústrias de Alimentos (Métodos Gerais), Judô, Avaliação da Fertilidade do Solo (Análise Química) — I Parte, Avaliação da Fertilidade do Solo (Análise Química) — II Parte, Melhoramento Animal (Índices de Seleção), Ritmo e Música, Engenharia Sanitária (Doenças e suas Profilaxias), Elementos de Trigonometria Esférica, Controle de Qualidade para Indústrias de Alimentos (Princípios Gerais), Incêndios Florestais, Inativação Microbiana pelo Calor, Massagem, Limpeza Pública (Saneamento do Lixo), Melhoramento Animal (Métodos de Estimulação de Componentes Genéticos), PL/1 Procedimentos (Sub-Rotinas e Funções), Alimentação e seu Planejamento, Uma Introdução à Psicologia, Noções de Microbiologia e Conservação de Alimentos, Educação Física — Principais Sistemas e Métodos, Embalagens Plásticas, Engenharia Civil — Ensino e Atividades Profissionais, Estratégias de Ensino — Demonstração, Anatomia do Sistema Digestório de Ruminantes, Anatomia Humana Simplificada, Estratégias de Ensino — Team Teaching, Princípios de Conservação de Alimentos — Apertização, A Mecânica das Rochas na Engenharia Civil, Irrigação por Aspersão, Controle de Artrópodes e Roedores, Mecânica dos Solos, Nutrição e Desenvolvimento Humano, Física (Mecânica) — I

Parte, Física (Mecânica) — II Parte, Práticas de Processamento de Produtos de Origem Animal, Pastagens (Regiões Pastorais do Brasil), Produção de Sementes de Soja em Minas Gerais, Pastagens (Efeitos do Pastajeo nas Plantas Forrageiras), Treinamento em Comunicação na Escola, Pastagens (Produção de Sementes), Cultura de Brássicas, Exercícios de Matemática Financeira, Informações sobre Plantas Forrageiras, Pastagens (Nitrogênio Mineral e Leguminosas), Ginástica do Solo e Aparelhos, Física Experimental, Glossário de Produtos Pesqueiros (incluindo Normas para Barcos de Pesca Industrial), Aspectos do Setor Pesqueiro do Brasil, Pavimentação Betuminosa (Os Materiais Betuminosos), Teorias da Demanda e Oferta, Legislação Básica Federal do Ensino de 1.º e 2.º Graus (Coletânea) — I Parte, Legislação Básica Federal do Ensino de 1.º e 2.º Graus (Coletânea) — II Parte, Comercialização Agrícola, Segurança do Trabalho na Empresa, Tecnologia de Produtos Lácteos Fermentados, Ecologia, Meio Ambiente e Poluição, Acidez em Leite e Produtos Lácteos (Aspectos Fundamentais), Exploração Florestal — I Parte, Melhoramento Animal Avançado (Seleção), Práticas de Química Bromatológica, O Pescado como Alimento e Teoria do Comportamento do Consumidor.

Assessoria de Assuntos Culturais: Criada na UFV a Associação dos Estudantes de Ciência Florestal

Até o final deste mês, a Assessoria de Assuntos Culturais e o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa vão executar o seguinte programa: de 19 a 24, exposição em artes visuais — O que se pode aprender em Viçosa, uma mostra dos trabalhos de Alzira Eeko Furuya de Carvalho, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), a partir das 8h; dia 20, Circuito Cultural UFJF, UFOP, UFMG e UFV e o Grupo de Teatro Universitário da UFJF apresentam «A escada do sucesso», de Maria A. Casagrande, no auditório do Departamento de Economia Doméstica (DED), às 20h; dia 25, Circuito Cultural UFJF, UFOP, UFMG e UFV, e-

exibição do audiovisual sobre o pintor Nello Nuno, com explanação e debates com o crítico de arte, Márcio Sampaio, de Belo Horizonte, no auditório do Departamento de Economia Rural (DER), às 20h; de 25 de junho a nove de julho, Exposição de Fotografias, de Luiz Eduardo Dias e Philip Isleib, bolsistas do Programa Bolsa/Trabalho Arte/MEC/SEAC/DAE/UFV, no saguão do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), a partir das 8h; e dia 26, apresentação do Conjunto de Música Antiga, formado por professores e estudantes da UFV, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), às 20h.

Foi fundada, no último dia 15, a Associação dos Estudantes de Ciência Florestal de Minas Gerais — AECF-MG, em solenidade realizada no auditório do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, tendo, na ocasião, sido empossada sua primeira diretoria, presidida pelo estudante Ênio Marcus Brandão Fonseca.

O ato de posse foi presidido pelo professor José Flávio Cândido, do DEF, que destacou o caráter cultural e científico da AECF-MG, que, segundo suas palavras, é destinada, como associação civil, a congregar os estudantes de ciência florestal (técnicos, graduados e pós-graduados); defender os direitos e interesses da classe; estimular a confraternização entre seus associados, profissionais do ramo e instituições correlatas; incentivar os trabalhos científicos e pesquisas; promover reuniões sócio-culturais e esportivas entre seus associados.

Diretoria

Em seguida, os membros da diretoria foram convidados a assinar o termo de posse. São estes os integrantes da nova associação: Ênio M. Brandão Fonseca, presidente; Isafas Mota Alves, vice-presidente; Antônio do Nascimento Gomes, secretário; e Ana Maria Soares, primeira se-

cretária, que fizeram parte da mesa diretora dos trabalhos, ao lado dos professores José Flávio Cândido e Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV. Os demais membros da diretoria são: Jordano Fonseca da Silva, tesoureiro; José Eurípedes Mendes Ferreira, primeiro tesoureiro; Ademar Luis Zanotti e Fernando Gesualdi, coordenadores de esportes; Humberto Candeias Cavalcante e Vicente Gabriel dos Santos Lelis, coordenadores de imprensa e comunicação; Pedro Geraldo Lelis Leal e José Renato Casagrande, coordenadores técnico-culturais.

Aperfeiçoamento

Antes do encerramento da solenidade, o presidente da AECF-MG ressaltou que a entidade «surge em momento de grandes transformações no setor florestal, razão pela qual sentimos a necessidade de nos organizarmos de maneira concreta, na defesa dos interesses dos estudantes de ciência florestal de Minas Gerais, e na procura do aperfeiçoamento profissional de nossa classe». E acrescentou que os estudantes esperam cumprir com eficiência sua proposta e elevar, cada vez mais, o nome dos estudantes florestais do Estado, pioneiro no ensino, na área e líder no setor florestal no País.



A mesa da solenidade, presidida pelo professor José Flávio Cândido, do Departamento de Engenharia Florestal.